Estado do Rio Grande do Sul
Município de Poço das Antas
CNPJ: 91693333/0001-07 fone/fax: 51-3773-1122 Av. São Pedro 1213
Site: www.pocodasantas-rs.com.br e-mail:prefeitura@pocodasantas-rs.com.br

RELATÓRIO ANUAL EXERCÍCIO DE 2016

Temos a satisfação de apresentar a Vossa Senhoria o Balanço Geral da Administração Direta da Prefeitura, relativo ao exercício de 2016, acompanhado da presente exposição, que visa demonstrar a situação Econômico-Financeira do Município, na forma da Resolução 1028/2015, combinado com a Resolução 1052/2015 do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul.

1.-Execução Orçamentária

1.1. – Orçamento

A Lei de meios para o exercício de 2016, de **n°. 1.845 de 23 de novembro de 2015,** estimou a receita em R$ 13.420.694,00 e fixou a despesa em idêntico valor.

Entretanto, a abertura de créditos adicionais no presente exercício, seja suplementares ou especiais, produz alteração destas cifras como demonstra o quadro que segue:

DESCRIÇÃO	SUB-TOTAL	TOTAL
DESPESA FIXADA		13.420.694,00
CRÉDITOS SUPLEMENTARES	3.355.724,03	
CRÉDITOS ESPECIAIS	640.325,77	
(-) REDUÇÕES	2.282.097,53	
DESPESA AUTORIZADA		15.134.646,27

1.2. – Créditos Adicionais

No exercício considerado foram autorizados créditos adicionais que somam R$ 3.996.049,80, utilizando-se os recursos abaixo descriminados, de acordo com o art. 43 da Lei 4.320 de 17 de março de 1964, sendo que R$ 3.355.724,03 foram créditos suplementares e R$ 640.325,77 foram créditos especiais, conforme quadro a seguir.

CREDITOS ADICIONAIS	VALOR
Superávit Financeiro	1.413.892,06
Anulação/Redução de dotações	2.282.097,53
Auxílios e Convênios/ Op. De Crédito	236.986,66
Maior Arrecadação	63.073,55
TOTAL	3.996.049,80

O quadro acima evidencia a realização dos créditos suplementares e especiais abertos durante o exercício, cujos documentos de leis e decretos já foram remetidos para o Tribunal de Contas de acordo com a Resolução 843/2009 que trata da Base de Legislação Municipal – BLM.

1.3.- Análise da Receita

A receita Orçamentária efetivamente arrecadada foi de R$ 14.000.436,94, verificando-se uma diferença arrecadada a maior de R$ 579.742,94.

O comportamento da receita no exercício considerado traduz-se no quadro abaixo:

TÍTULOS	***PREV. ATUAL.***	***ARRECADADA***	***DIFERENÇA***
Receitas Correntes	***14.598.160,00***	***15.380.169,04***	***782.009,04***
Receita Tributária	545.000,00	831.510,76	286.510,76
Receita de Contribuições	34.000,00	46.733,81	12.733,81
Receita Patrimonial	95.220,00	357.047,45	261.827,45
Receita de Serviços	16.150,00	25.057,52	8.907,52
Transferências Correntes	13.899.250,00	14.090.134,88	190.884,88
Outras Receitas Correntes	8.540,00	29.684,62	21.144,62
Receitas de Capital	***1.184.500,00***	***1.029.280,83***	***-155.219,17***
Operações de Crédito	0,00	280.445,26	-280.445,26
Alienação de Bens	12.000,00	54.520,00	42.520,00
Transferências de Capital	1.172.500,00	694.315,57	-478.184,43
Outras Rec. Capital	0,00	0,00	0,00
Deduções da Receita	***-2.361.966,00***	***-2.409.012,93***	***-47.046,93***
TOTAL	**13.420.694,00**	**14.000.436,94**	**579.742,94**

As transferências correntes e de capital da União e do Estado foram realizadas no montante de R$ 11.726.618,86, correspondem a 83,76% do total arrecadado, já contabilizadas as deduções do FUNDEB no valor de R$ 2.362.856,02.

O comportamento da receita realizada, nos quatro últimos exercícios, distinguindo-se as receitas próprias, foi o seguinte:

Exercício	Receita Própria	Transferências	Total
2013	681.937,98	9.469.164,87	10.151.102,85
2014	845.137,08	9.572.007,68	10.417.144,76
2015	1.460.085,86	10.100.078,70	11.560.164,56
2016	1.579.502,51	12.420.934,43	14.000.436,94

Houve assim, um aumento de arrecadação de 21,11% no exercício de 2016, comparada com a arrecadação do exercício de 2015. Esta diferença a maior deve-se, principalmente, às transferências correntes e de capital realizadas no exercício, aumentando em R$ 2.440.272,38 a receital total no exercício de 2016.

1.4.- Análise da Despesa

A despesa inicialmente autorizada em R$ 13.420.694,00 foi alterada conforme créditos adicionais, já citados, para R$ 15.134.646,27, sendo que a realização da despesa alcançou a cifra de R$ 11.559.945,51, importância que se distribuiu da seguinte forma:

Despesas	Orçada	Autorizada	Realizada	Diferença
Despesas Correntes	***11.690.830,00***	***11.821.555,67***	***10.562.680,27***	***1.258.875,40***
Pessoal e Encargos	5.945.270,00	5.434.270,00	5.145.182,77	289.087,23
Juros Encargos Dívida	220.000,00	101.000,00	91.747,67	9.252,33
Outras Correntes	5.525.560,00	6.286.285,67	5.325.749,83	960.535,84
Despesas de Capital	***1.530.864,00***	***3.230.690,60***	***997.265,24***	***2.233.425,36***
Investimentos	1.359.864,00	3.068.690,60	843.216,80	2.225.473,80
Amortização Divida	171.000,00	162.000,00	154.048,44	7.951,56
Res De Contingência	***199.000,00***	***82.400,00***	***0,00***	***82.400,00***
TOTAL	**13.420.694,00**	**15.134.646,27**	**11.559.945,51**	**3.574.700,76**

A maior concentração de dispêndios deu-se em outras despesas correntes com uma soma de R$ 5.325.749,83, representando 46,07% do total, seguido de perto das despesas com pessoal e encargos no montante de R$ 5.145.182,77 com 44,51%, além disso, as despesas com investimentos atingiram o montante de R$ 843.216,80.

O comportamento da despesa realizada nos últimos quatro exercícios, destacando-se as despesas correntes das despesas de capital, foi a seguinte:

Exercício	Desp. Correntes	Desp. Capital	Total
2013	7.620.529,13	1.489.701,15	9.110.230,28
2014	8.545.411,42	1.669.693,48	10.215.104,90
2015	9.545.992,69	2.337.268,29	11.883.260,98
2016	10.562.680,27	997.265,24	11.559.945,51

Houve uma diminuição em 2,72% nas despesas do exercício de 2016, em comparação ao exercício de 2015, devendo-se, esta baixa, à redução das despesas de capital realizadas no exercício, na importância de R$ 1.340.003,05, inferiores aos do exercício de 2015.

Verifica-se que, na execução orçamentária dos quatro exercícios analisados, que a receita arrecadada obteve um aumento de 37,92%, em relação a 2013, e isto está relacionado principalmente ao aumento da receita de transferências recebidas nos últimos exercícios. Por outro lado, a despesa também obteve um aumento, atingindo 26,89% em relação a 2013. No exercício de 2013, as despesas da categoria de capital representam 16,35% do total gasto no exercício. Já em 2016 representa apenas 8,63% do total gasto no período.

1.5. – Confronto da Receita e da Despesa

A execução orçamentária alcançou as seguintes cifras:

Descrição	Total R$
Despesa Realizada	11.559.945,51
Créditos Ordinários/ Suplementares	3.355.724,03
Créditos Especiais	640.325,77
Despesa Autorizada	15.134.646,27
Despesa a Menor	3.574.700,76
Previsão Atualizada Receita	13.420.694,00
(-)Receita Arrecadada	14.000.436,94
Receita a maior	579.742,94

2. – Gestão Financeira e Econômica

2.1.- Dos Resultados Gerais -

2.1.1.- Balanço Orçamentário – art. 102 da Lei 4.320/64.-Anexo 12.

O Balanço Orçamentário demonstrará as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas assim disposto:

RECEITA	PREV.ATUAL.	RECEITA REAL.	DIFERENÇAS
Receitas Correntes	***12.236.194,00***	***12.971.156,11***	***734.962,11***
Receita Tributária	527.490,00	786.013,85	258.523,85
Receita de Contribuições	34.000,00	46.733,81	12.733,81
Receita Patrimonial	95.220,00	357.047,45	261.827,45
Receita de Serviços	16.150,00	25.057,52	8.907,52
Transferências Correntes	11.554.794,00	11.726.618,86	171.824,86
Outras Receitas Correntes	8.540,00	29.684,62	21.144,62
Receitas de Capital	***1.184.500,00***	***1.029.280,83***	***-155.219,17***
Operações de Crédito	0,00	280.445,26	280.445,26
Alienação de Bens	12.000,00	54.520,00	42.520,00
Transferências de Capital	1.172.500,00	694.315,57	-478.184,43
SUBTOTAL RECEITAS	**13.420.694,00**	**14.000.436,94**	**579.742,94**
REFINANCIAMENTO	**0,00**	**0,00**	**0,00**
SUBTOTAL C/REFINANC.	**13.420.694,00**	**14.000.436,94**	**579.742,94**
DÉFICIT	**0,00**	**0,00**	**0,00**
TOTAL	**13.420,694**	**14.000.436,94**	**579.742,94**

DESPESAS	DOT. ATUAL.	DESPESA EMP.	DESPESA LIQ.	DESPESA PAGA	SALDO
Despesas Correntes	***11.821.555,67***	***10.570.998,99***	***10.562.680,27***	***10.555.396,82***	***1.250.556,68***
Pessoal e Encargos Soc.	5.434.270,00	5.145.182,77	5.145.182,77	5.145182,77	289.087,23
Juros e Encargos Dív.	101.000,00	91.747,67	91.747,67	91.747,67	9.252,33
Outras Desp. Correntes	6.286.285,67	5.334.068,55	5.325.749,83	5.318.466,38	952.217,12
Despesas de Capital	***3.230.690,60***	***1.072.607,24***	***997.265,24***	***987.560,35***	***2.158.083,36***
Investimentos	3.068.690,60	918.558,80	843.216,80	833.511,91	2.150.131,80
Amortização da Dívida	162.000,00	154.048,44	154.048,44	154.048,44	7.951,56
Reserva de Contingência	82.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DESPESAS	**15.134.646,27**	**11.643.606,23**	**11.559.945,51**	**11.542.957,17**	**3.491.040,04**
AMORT. DÍVIDA/REFIN.	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
SUBTOTAL C/REFINANC.	**15.134.646,27**	**11.643.606,23**	**11.559.945,51**	**11.542.957,17**	**3.491.040,04**
SUPERÁVIT		**2.356.830,71**			
TOTAL	**15.134.646,27**	**14.000.436,94**	**11.559.945,51**	**11.542.957,17**	**1.134.209,33**

Fica evidenciado, desta forma, que o resultado orçamentário de 2016 apresenta um superávit em sua execução no montante de R$

2.356.830,71, entre as receitas efetivamente arrecadadas e as despesas realizadas.

Quanto aos Restos a Pagar, é possível verificar que os Não Processados em 31 de dezembro de 2016 resultam no saldo de R$ 83.660,72. Já os Restos a Pagar Processados somam a importância de R$ 67.338,96, sendo R$ 16.988,34 relativo ao exercício 2016 e R$ 50.350,62 de anos anteriores.

2.1.2.- Balanço Financeiro – art. 103 da Lei 4.320/64.-Anexo 13.

O Balanço Financeiro constitui-se em peça básica para a demonstração da Gestão Financeira desenvolvida ao longo do período, uma vez que conjuga as operações de receita e despesa orçamentárias, na Lei de Meios com os saldos em espécie no início e no fim do período.

As operações financeiras se processaram conforme o demonstrativo a seguir:

Descrição		Valor Total
Saldo Início do Exercício		2.048.330,92
Receita Orçamentária		14.000.436,94
Transferências Financeiras Rec.		389.915,23
Recebimentos Extraorçamentários		977.348,44
TOTAL		17.416.031,53
MENOS:		
Despesa Orçamentária		11.643.606,23
Transferências Financeiras Conc.		389.915,23
Pagamentos Extraorçamentários		1.973.896,71
TOTAL		14.007.418,17
Saldo em 31 de dezembro de 2016		**3.408.613,36**

O saldo acima confere com o constante no Ativo Disponível no Balanço Financeiro, bem como a existência verificada em 31 de dezembro de 2016, conforme termo de conferência de caixa.

2.1.3.- Balanço Patrimonial – art. 105 da Lei 4.320/64.-Anexo 14.

O Balanço Patrimonial deve expressar qualitativamente e quantitativamente o patrimônio do município, demonstrando a situação dos bens, direitos e obrigações em determinado momento, considerando a origem e a aplicação dos recursos à disposição da Fazenda Pública.

Contas	Valor R$	Valor Total R$
TOTAL ATIVO		23.220.763,56
Ativo Circulante	4.006.972,02	
Ativo Não Circulante	19.213.791,54	
TOTAL PASSIVO		23.220.763,56
Passivo Circulante	617.844,89	
Passivo Não Circulante	351.301,08	
Patrimônio Líquido	22.251.617,59	

Os valores do Ativo Financeiro Líquido e do Ativo Permanente Líquido conduzem ao resultado Patrimonial do exercício:

ATIVO FINANCEIRO	***3.408.862,32***	***PASSIVO FINANCEIRO***	***67.946,66***
ATIVO PERMANENTE	***19.811.901,24***	***PASSIVO PERMANENTE***	***901.199,31***
		SALDO PATRIMONIAL	***22.251.617,59***

2.1.4.- Variações Patrimoniais- art. 104 da Lei 4.320/64.-Anexo 15.

As alterações experimentadas pelo patrimônio da Prefeitura estão sendo demonstradas no presente Balanço, verificando variações patrimoniais aumentativas e diminutivas, podendo ser traduzidas assim:

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS	***EXECÍCIO ATUAL R$***
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	***14.792.670,25***
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	911.266,07
Contribuições	46.733,81
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	42.250,05
Variações Patrimoniais Automentativas Financeiras	400.636,18
Transferências Recebidas	12.853.880,40

Valorização e Ganhos c/Ativos e Desincorp.Passivo	467.340,50
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	70.563,24
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	***12.454.364,44***
Pessoal e Encargos	5.722.689,47
Benefícios Previdenciários e Assitenciais	395.525,67
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	4.403.478,82
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	91.917,92
Transferências Concedidas	677.977,83
Desvalorização e Perda c/Ativos e Incorp. Passivo	345.226,56
Tributárias	145.951,75
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	671.596,42
SUPERÁVIT PATRIMONIAL DO PERÍODO	***2.338.305,81***

2.2.- Dívida Pública

2.2.1.- Dívida Fundada

A dívida fundada compreende os compromissos de exigibilidade superior a doze meses, contraídos para atender a desequilíbrio orçamentário ou financeiro de obras e serviços públicos. O município possuía uma operação de crédito no exercício de 2016 junto ao Badesul conforme contrato 063/2014. Início de amortização 01/2016 e final 12/2019.

Titulos	Saldo Ant.	Emissão	Resgate	Saldo
Financiamento a LP - Interno	300.415,94	280.445,26	229.560,12	351.301,08
Juros e Encargos a Pagar a LP	0,00	46.051,24	31.464,35	14.586,89
(-) Encargos Financ. A Apropriar	0,00	31.464,35	46.051,24	-14.586,89
TOTAL GERAL	**300.415,94**	**357.960,85**	**307.075,71**	**351.301,08**

2.2.2.- Dívida Flutuante

A dívida flutuante do município, no montante de R$ 67.946,66, encontra-se assim discriminada:

Contas	Valor R$
Obrig. Trabalhistas, Previdenciárias e Assist.	0,00
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	62.256,76
Obrigações Fiscais a Curto Prazo	5.082,20
Demais Obrigações a Curto Prazo	607,70
TOTAL	67.946,66

O presente demonstrativo evidencia as pendências de pagamento escrituradas em Restos a Pagar processados e não processados, bem como os depósitos e provisões em diversas origens escrituradas no passivo financeiro.

A movimentação desta dívida apresenta a seguinte situação:

Descrição	VALOR R$
Saldo do exercício anterior	521.639,51
Nova formação de dívida	13.845.113,76
(-) Amortização no exercício	14.298.806,61
Saldo no final do exercício	67.946,66

Com o presente demonstrativo verifica-se a movimentação durante o exercício de 2016, com a finalidade de evidenciar o estoque de compromissos de curto prazo.

3. - Demonstração da Aplicação na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino – MDE/FUNDEB

3.1.- Informações Financeiras

3.1.1- Receita Vinculada ao MDE

A receita que compõe a base de cálculo para apuração do índice mínimo constitucional, de acordo com o art. 212 da Constituição Federal do Brasil, assim comportou-se em termos de arrecadação:

RECEITA VINCULADA PARA GASTOS COM MDE/FUNDEB

Receita	Previsão	Arrecadação
IPTU	175.100,00	182.306,88
IRRF	118.500,00	174.999,59

ITBI	31.400,00	33.218,55
ISSQN	121.000,00	145.667,84
FPM	6.985.200,00	7.262.618,26
COTA-EXTRA FPM	533.400,00	535.969,02
ITR	1.000,00	2.050,62
LC - 87/96	27.680,00	27.459,12
ICMS	4.392.800,00	4.224.839,01
IPVA	233.000,00	244.658,27
IPI-EXPORT.	82.600,00	52.655,55
Multas IPTU	500,00	2.201,63
Multas ISS	500,00	693,51
Multas D.A IPTU	500,00	2.492,01
Multas D.A. ISS	100,00	423,56
Dívida Ativa – IPTU	1.000,00	8.385,36
Dívida Ativa – ISS	100,00	1.643,32
(-) DEDUÇÃO IPTU	-17.510,00	-21.694,19
TOTAL	**12.686.870,00**	**12.880.587,91**
MÍNIMO CONSTITUCIONAL 25%		**3.220.146,98**

Pela presente tabela, observa-se que o mínimo a ser destinado constitucionalmente para este município é a importância de R$ 3.220.146,98, tendo em vista a arrecadação das receitas acima expostas.

3.1.2- Movimentação Bancária:

O demonstrativo a seguir, evidencia a movimentação bancária de contas vinculadas à educação no município, sejam àquelas pertencentes à aplicação do mínimo constitucional, bem como demais contas de recursos especificados e de aplicabilidade exclusiva, conforme segue:

Banco – Contábil	Saldo 2015	Mov. Débitos	Mov. Créditos	Saldo 2016
Brasil PNAEC – 225	0,00	10.430,00	10.430,00	0,00
Brasil PNAPE – 2221	0,00	15.880,00	15.880,00	0,00
Brasil PNAEF – 2222	0,68	5.458,11	5.435,03	23,76
Brasil PNAEF- Mais Ed.- 2224	0,00	3.156,00	3.156,00	0,00
Brasil PNATE Fund.- 88	2,17	14.420,16	14.403,46	18,87
Brasil PNATE INF. – 881	0,00	5.125,23	5.125,23	0,00
Brasil PNATE M – 882	0,00	4.716,92	4.716,92	0,00
Brasil Sal. Educ.- 60	6.352,55	79.463,23	63.238,97	22.576,81
Brasil PDDE – 155	0,00	660,00	660,00	0,00
Brasil FUNDEB – 3500	11.648,61	932.354,42	916.692,75	27.310,28
Brasil COB. QUADRA - 42	1.374,24	27,06	1.401,30	0,00
Brasil FNDE – NOVA ESC. – 46	0,00	575.301,18	575.301,18	0,00

Brasil BRASIL CARINHOSO– 25128	0,00	6.339,32	6.339,32	0,00
Brasil POUP. – NOVA ESC. – 25103	1.830,53	389,20	0,00	2.219,73
TOTAL BRASIL	**21.208,78**	**1.653.720,83**	**1.622.780,16**	**52.149,45**
Banrisul MDE – 34	32.549,77	1.123.132,39	1.128.330,47	27.351,69
Banrisul MDE Alienação – 3401	0,00	600,00	0,00	600,00
Banrisul PNTE FUND. E MED. – 14	6,31	110.761,55	110.767,86	0,00
Banrisul FUNDEB – 25352	0,00	276.426,56	276.426,56	0,00
TOTAL BANRISUL	**32.556,08**	**1.510.920,50**	**1.515.524,89**	**27.951,69**
TOTAL GERAL	**53.764,86**	**3.164.641,33**	**3.138.305,05**	**80.101,14**

Desta forma, fica evidenciada a movimentação bancária dos recursos da educação, por onde se verifica uma disponibilidade financeira em 31.12.2016 no valor de R$ 80.101,14, alocados nas respectivas contas correntes junto ao BANRISUL e Banco do Brasil.

3.1.3- Despesas com a Educação

Durante o exercício foram realizadas despesas computáveis e despesas não computáveis para a Manutenção de Desenvolvimento do Ensino Fundamental, dentro dos projetos e atividades elencados no orçamento municipal, conforme tabela discriminativa abaixo:

Projeto/Atividade	Computável	Não Computável	Total Geral
1.024 - Implant. Novo Centro Mun. Educação	88.878,98	0,00	88.878,98
2.003 - Saldo Exec. Anterior- FUNDEB	0,00	11.648,61	11.648,61
2.006 - Manutenção do Ensino Infantil	708.645,48	6.339,32	714.984,80
2.007 - Manut. Ensino Fundamental	927.196,77	32.424,66	959.621,43
2.013 - Manut. Do Desporto e Lazer	0,00	34.121,23	34.121,23
2.014 - Manut. Da Cultura e Eventos	0,00	217.092,61	217.092,61
2.015 - Ensino Superior	0,00	48.351,29	48.351,29
2.016 - Manutenção Sec.de Educação	176.225,16	0,00	176.225,16
2.017 - Manutenção Ensino Médio	0,00	2.587,74	2.587,74
2.025 - Alim. Escolar Educ. Infantil	0,00	61.610,59	61.610,59
2.026 - Transp. Escolar Educ. Infantil	47.903,98	4.189,84	52.093,82
2.027 - Alim. Escolar Ensino Fundamental	0,00	62.500,96	62.500,96
2.028 - Transp. Escolar Ensino Fundamental	27.080,58	117.867,92	144.948,50
2.030 - Transp. Escolar Ensino Médio	0,00	57.344,30	57.344,30
2.309 – Aquis. Materiais e Serviços CONSÓRCIO	1.485,00	0,00	1.485,00
TOTAL	**1.977.415,95**	**656.079,07**	**2.633.495,02**

Estado do Rio Grande do Sul
Município de Poço das Antas
CNPJ: 91693333/0001-07 fone/fax: 51-3773-1122 Av. São Pedro 1213
Site: www.pocodasantas-rs.com.br e-mail:prefeitura@pocodasantas-rs.com.br

RESUMO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS NO MDE

RECEITA	Prevista	Arrecadada
Receitas de Impostos e Transferências	R$ 12.686.870,00	12.880.587,91
Mínimo a Aplicar em M D E (25%)	R$ 3.171.717,50	3.220.146,98
DESPESA		**VALOR**
ENSINO FUNDAMENTAL -20- MDE		R$ 513.877,92
ENSINO INFANTIL -20- MDE		R$ 404.229,02
SECRETARIA EDUCAÇÃO – 20-MDE		R$ 176.225,16
ENSINO FUNDAMENTAL – 31 –FUNDEB		R$ 529.278,41
ENSINO INFANTIL – 31 – FUNDEB		R$ 353.805,44
PERDAS FUNDEB		R$ 1.456.050,09
(-) RENDIMENTOS APLICAÇÕES FINC.		R$ 11.452,76
TOTAL DAS DESPESAS COM ENSINO		R$ 3.422.013,28
Percentual – EDUCAÇÃO		26,57%

GASTOS POR FONTE DE RECURSOS NA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Código Recurso	Descrição	Valor R$
1	LIVRE	410.164,99
20	MDE	1.094.332,10
31	FUNDEB	894.732,46
1027	PNAEF – FEDERAL	8.591,03
1029	BRASIL CARINHOSO	6.339,32
1062	TRANSP. ESCOLAR EST. FUND	110.767,86
1063	SALARIO EDUCACAO-FEDER.	57.545,74
1064	PNAEC – FEDERAL	15.880,00
1065	PNAEP – ALIMENTAÇÃO PRE	10.430,00
1094	PNATE – FEDERAL	14.403,46
1107	MINISTERIO DA EDUCAÇÃO	1.401,30
1194	PNATE – ENS. INFANTIL	4.189,84
1294	PNATE - ENS. MEDIO	4.716,92
TOTAL		**2.633.495,02**

3.1.4- Restos a Pagar MDE E FUNDEB

Não houve saldo de restos a pagar no exercício de 2016 provenientes de recursos do MDE e FUNDEB.

3.1.5- Conclusão acerca do MDE E FUNDEB

É possível visualizar, através das informações prestadas, que o Município arrecadou em impostos, transferências constitucionais e dívida ativa tributária de impostos, vinculados à MDE/FUNDEB, o montante de R$ 12.880.587,91, e que o município realizou despesas computáveis na manutenção e desenvolvimento do ensino na ordem de R$ 3.422.013,28, já deduzidas às despesas contabilizadas com rendimentos aplicações MDE e FUNDEB, no valor de R$ 11.452,76 e adicionada à despesa com Perdas do FUNDEB no valor de R$ 1.456.050,09. Além de disponibilizar o saldo bancário em 31.12.2016, no valor de R$ 80.101,14. Não houve saldo de Restos a Pagar Processados, vinculados ao MDE e FUNDEB, no exercício de 2016. O percentual aplicado na MDE/FUNDEB, resultou em **26,57%** das receitas de impostos e transferências.

.

4.- Demonstração da Aplicação nas Ações e Serviços Públicos de Saúde - ASPS

4.1.- Informações Financeiras

4.1.1- Receita Vinculada ao ASPS

A receita que compõe a base de cálculo para apuração do índice mínimo constitucional, de acordo a Emenda Constitucional n. 29 de 13.09.2000, no que se refere ao artigo 156, e dos recursos de que tratam os artigos 158 e 159, I b, parágrafo terceiro, assim comportou-se em termos de arrecadação:

RECEITA VINCULADA PARA GASTOS COM ASPS

Receita	Previsão	Arrecadação
IPTU	175.100,00	182.306,88
IRRF	118.500,00	174.999,59
ITBI	31.400,00	33.218,55
ISSQN	121.000,00	145.667,84
FPM	6.985.200,00	7.262.618,26
COTA-EXTRA FPM	533.400,00	535.969,02
ITR	1.000,00	2.050,62
LC - 87/96	27.680,00	27.459,12
ICMS	4.392.800,00	4.224.839,01
IPVA	233.000,00	244.658,27

IPI-EXPORT.	82.600,00	52.655,55
Multas IPTU	500,00	2.201,63
Multas ISS	500,00	693,51
Multas D.A IPTU	500,00	2.492,01
Multas D.A. ISS	100,00	423,56
Dívida Ativa – IPTU	1.000,00	8.385,36
Dívida Ativa – ISS	100,00	1.643,32
(-) DEDUÇÃO IPTU	-17.510,00	-21.694,19
TOTAL	**12.686.870,00**	**12.880.587,91**
MÍNIMO CONSTITUCIONAL 15%		**1.932.088,19**

Pela presente tabela, observa-se que o mínimo a ser destinado constitucionalmente para este município é a importância de R$ 1.932.088,19 tendo em vista a arrecadação das receitas acima expostas.

4.1.2- Movimentação Bancária

O demonstrativo a seguir, evidencia a movimentação bancária de contas vinculadas à saúde no município, sejam àquelas pertencentes à aplicação do mínimo constitucional, bem como demais contas de recursos especificados e de aplicabilidade exclusiva, conforme segue:

BANCO CONTABILIDADE	SALDO 31.12.2015	MOV. DÉBITOS	MOV. CRÉDITOS	SALDO 31.12.2016
BRASIL FMS PFVPS - 119	0,00	27.082,56	23.536,42	3.546,14
BRASIL FMS BLVGS – 122	1,75	0,00	0,00	1,75
BRASIL FMS BLATB - 127	0,00	156.981,21	64.810,11	92.171,10
BRASIL FMS BLAFB - 128	0,00	12.553,35	10.762,53	1.791,02
BRASIL FMS PETVSUF - 135	2.058,52	5.000,00	0,00	7.058,52
BRASIL PMAC AMB. HOSP - 3741	0,00	3.539,36	3.265,83	273,53
BRASIL FMS PQAVS – 25043	86,32	3.539,31	1.124,44	2.501,19
BRASIL APERF. SUS – 25097	20.622,94	17.000,00	7.151,00	30.471,94
BRASIL EQUIP. UBS - 25232	0,00	51.502,32	51.502,32	0,00
BRASIL EQUIP. UBS APL. - 25233	100.878,78	8.954,58	51.502,32	58.331,04
BRASIL EQUIP. UBS – 25302	0,00	221.900,00	221.900,00	0,00
BRASIL EQUIP. UBS APL. – 25303	0,00	127.111,68	101.900,00	25.211,68
TOTAL BANCO DO BRASIL	**123.648,31**	**635.164,57**	**537.454,97**	**221.357,91**

BANRISUL ASPS – 18	10.403,63	2.068.471,96	2.072.041,97	6.833,62
BANRISUL FMS PIES – 173	0,00	33.258,50	33.258,50	0,00
BANRISUL FMS F. BASICA -206	30,95	6.634,45	6.610,84	54,56
BANRISUL FMS F. DIABETES – 213	0,00	953,35	953,35	0,00
BANRISUL FMS FRALDAS – 229	773,76	29.279,85	29.337,07	716,54
BANRISUL ASPS ALIEN. – 1801	0,00	3.100,00	3.100,00	0,00

BANRISUL ASPS OUTROS - 1802	82.113,47	0,00	0,00	82.113,47
TOTAL BANRISUL	**93.321,81**	**2.141.698,11**	**2.145.301,73**	**89.718,19**
TOTAL GERAL	**216.970,12**	**2.776.862,68**	**2.682.756,70**	**311.076,10**

Desta forma, fica evidenciada a movimentação bancária dos recursos da saúde, por onde se verifica uma disponibilidade total em 31.12.2016 no valor de **R$ 311.076,10**, distribuída nas diversas contas vinculadas.

4.1.3- Despesas com a SAÚDE

Durante o exercício foram realizadas as despesas orçamentárias, abaixo relacionadas, com recursos vinculados à saúde e recursos do ASPS, conforme segue demonstrativo de despesas liquidadas:

Projeto/Atividade	ASPS	Vinculados	Total Geral
1.052 – Equip. Unidade Bás. Saúde	22.522,00	153.402,32	175.924,32
2.009 – Manutenção ASPS	1.621.740,37	128.435,29	1.750.175,66
2.023 – Mais Médicos	19.847,46	0,00	19.847,46
2.109-Manut. Serv. Saúde Cons. CONSISA	20.531,44	0,00	20.531,44
2.209-Manut. Serv. Saúde Cons. CISCAI	7.367,49	0,00	7.367,49
2.309-Aquis. Mat. Serv. Saúde Cons. CONSISA/CISCAI	413.015,75	41.019,74	454.035,49
TOTAL	**2.105.024,51**	**322.857,35**	**2.427.881,86**

RESUMO DA APLICAÇÃO DOS RECUROS NO ASPS:

RECEITA	Prevista	Arrecadada
Receitas de Impostos e transferências	R$ 12.686.870,00	R$ 12.880.587,91
Mínimo a Aplicar em A S P S (15%)	R$ 1.903.030,50	R$ 1.932.088,19
DESPESA		**VALOR**
ATENÇÃO BÁSICA		R$ 2.105.024,51
(-) RENDIMENTOS APLICAÇÃO		R$ 17.457,70
TOTAL APLICADO NO PERÍODO ASPS		**R$ 2.087.566,81**
Percentual – SAUDE		**16,21%**

GASTOS POR FONTE DE RECURSOS NA SECRETARIA DA SAUDE:		
Código Recurso	**Descrição**	**Valor R$**
40	A.S.P.S.	2.105.024,51
4002	ALIENAÇÕES A.S.P.S	3.100,00
4011	INCENTIVO ATENÇÃO BASICA-ESTAD	33.258,50
4050	FARMACIA BASICA-ESTADO	31.301,05
4510	PAB FIXO – FEDERAL	64.810,11
4590	PMAC SIA/SUS- AMB HOSP SAUDE UN	2.994,13
4710	TETO FINANC. VIG. SAUDE-FEDERAL	23.272,55
4770	FARM. BASICA-FEDERAL	10.718,69
4931	AQUIS. EQUIP. E MAT. PERMANENTE	153.402,32
TOTAL		**2.427.881,86**

4.1.4- Restos a Pagar ASPS

Foram contabilizados no exercício de 2016 os valores de **R$ 6.035,90** em Restos a Pagar Não Processados, com recursos do ASPS.

4*.1.5- Conclusão acerca do ASPS*

As despesas liquidadas no ASPS, no exercício de 2016 representaram R$ 2.105.024,51. Subtraindo-se deste, o valor relativo aos rendimentos de aplicações financeiras de R$ 17.457,70, resulta em R$ 2.087.566,81, considerado efetivamente como aplicado em saúde no exercício de 2016, o que representa um percentual de 16,21% sobre as receitas arrecadadas, da importância de R$ 12.880.587,91, base de cálculo para aplicação do percentual apresentado na tabela anterior.

5.- Demonstrativo de gastos com Pessoal

5.1.- Gastos do Legislativo:

Discriminação	Despesa	R$
Pessoal e encargos sociais	3.3.1.0.0.00.00.00.00.00	327.144,65
IRRF s/rendimentos do trabalho	4.1.1.1.2.04.31.02.00.00	-624,42
TOTAL		326.520,23

Considerando a Receita Corrente Líquida do exercício de 2016, no montante de R$ 14.252.736,81, chegamos ao percentual de 2,29% de gastos com pessoal do Legislativo.

5.2.- Gastos do Executivo:		
Discriminação	Despesa	R$
Pessoal e encargos sociais	3.3.1.0.0.00.00.00.00.00	4.817.979,99
IRRF s/rendimentos do trabalho	4.1.1.1.2.04.31.02.00.00	-173.844,97
TOTAL		4.644.135,02

Considerando a receita corrente líquida do exercício de 2016, no montante de R$ 14.252.736,81, chegamos ao percentual de 32,58% de gastos com pessoal do Executivo.

Foram ressaltados no presente relatório os principais aspectos da Gestão Financeira e econômica do exercício de 2016, estando esta administração a disposição para eventuais esclarecimentos que se julgarem necessários.

Poço das Antas, 31 de dezembro de 2016.

Glicério Ivo Junges
Prefeito Municipal

Janete Veranice Flach
Secretária da Fazenda

Marelisa Neumann
Contadora CRC-RS 85.886